



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Reservatórios não-convencionais vulcânicos |
| Autor | BRUNA DE AGUIAR SCHORR |
| Orientador | ANA MARIA PIMENTEL MIZUSAKI |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bruna de Aguiar Schorr

Prof^a Dr^a Ana Maria Pimentel Mizusaki

RESERVATÓRIOS NÃO-CONVENCIONAIS VULCÂNICOS

Reservatório é a rocha que possui uma combinação dos valores de porosidade e permeabilidade que possibilitem a acumulação de óleo, gás ou água. Reservatórios petrolíferos, conhecidos como convencionais, são os arenitos e carbonatos, devido suas propriedades de porosidade e permeabilidade. Tendo em vista a escassez de petróleo esperada para as próximas décadas nos modelos convencionais, faz-se necessária a busca por reservatórios não-convencionais, que apresentam potencial para exploração em múltiplas localidades. Reservatórios vulcânicos podem ser tanto extrusivos quanto intrusivos (derrames ou diques/soleiras). O calor gerado pelas intrusões ígneas em bacias sedimentares, aumenta significativamente a temperatura do sistema, podendo maturar a matéria orgânica ali presente, além de, quando fraturadas, poderem constituir o próprio reservatório. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo analisar a Formação Serra Geral do ponto de vista de reservatórios não-convencionais vulcânicos de petróleo, visando a definição dos sistemas permo-porosos especialmente nos derrames, intrusões e situações de interações de lavas com sedimentos. A metodologia utilizada inclui a análise da distribuição espacial das intrusões ígneas nas Formações Irati e Rio Bonito, através de dados de poços de sondagem, na região de Osório (RS). Paralelo a isso, foi feita pesquisa bibliográfica e preparação de amostras da Formação Serra Geral, coletadas na região de Canela (RS), para análises petrográficas. Estes testemunhos de Canela, até então analisados apenas macroscopicamente, registram muitas fraturas preenchidas total ou parcialmente por calcita. Os resultados preliminares indicam que elementos capazes de gerar um sistema permo-poroso em rochas ígneas são, predominantemente, as fraturas, mas também as falhas, vesículas, microporos e microfraturas. Portanto, a qualificação de fraturas, torna-se de grande importância para o estudo de reservatórios atípicos em rochas vulcânicas, bem como a interferência de intrusões ígneas nas rochas encaixantes.